

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

Na sequência de uma visita efetuada pelo Grupo Parlamentar do PCP às instalações do “antigo liceu de Alexandre Herculano” (atual Secundária de Alexandre Herculano), importa começar por fazer um breve diagnóstico da atual situação da escola para que a sua gravidade possa melhor ser avaliada pelo Ministério –e em particular pelo Ministro que certamente desconhece tudo o que rodeia esta histórica escola do Porto – não obstante (e paradoxalmente) as instalações da escola estarem situadas “do outro lado da rua” onde está localizada a Direção Regional da Educação do Norte.

A Escola Alexandre Herculano foi construída em 1906, segundo um projeto do arquiteto Marques da Silva, o mesmo autor da Escola Secundária Rodrigues de Freitas. O edifício onde está instalada a escola está classificado como imóvel de interesse público.

Nas instalações da Escola Alexandre Herculano existem museus de física e de história natural com valor incalculável e que são objeto – particularmente o segundo – de visitas de estudo e de outras solicitações externas de diferentes origens e natureza. À guarda da Escola Secundária Herculano está também confiado parte substancial do arquivo da antiga Escola Secundária de Oliveira Martins.

Com a extinção da Escola Secundária da Rainha Santa Isabel – em cujas instalações, depois da realização de obras de remodelação, está parcialmente sediada a Direção Regional do Norte – essa escola integrou na Escola Secundária de Alexandre Herculano o seu corpo docente e discente e os restantes funcionários.

De acordo com informações recolhidas durante a visita do Grupo Parlamentar do PCP à escola, ficamos a saber que, atualmente, o quadro de professores da Escola Secundária de Alexandre Herculano ascende a 100 professores, que constitui a maior parte do corpo docente formado por cerca de 140 docentes.

No presente ano letivo frequentam a Secundária de Alexandre Herculano, entre o 7.º e o 12.º anos, mais de mil alunos, 40% dos quais estão matriculados em cursos profissionais.

Na Secundária de Alexandre Herculano não existem neste momento psicólogos nem assistentes sociais, não obstante a envolvente urbana e a origem social dos respetivos alunos que deveria exigir, de forma porventura ainda mais reforçada, a existência destes profissionais.

Estando há muitos anos a aguardar a realização de obras de remodelação e modernização das suas instalações – cuja necessidade e complexidade tem a ver com dimensão e estrutura das instalações e o fato de se tratar de um edifício classificado e de “autor”, a degradação das instalações e dos equipamentos é visível e notória e tem contribuído significativamente para a diminuição da frequência escolar que se tem verificado nos últimos anos. A chuva entra no ginásio e em diversas salas e corredores, os equipamentos associados às designadas TICs estão na maior parte dos casos profundamente desatualizados.

Este diagnóstico preocupante e desmotivador dos processos inerentes à formação dos nossos jovens, esta verdadeira situação de emergência determinou que a Parque Escolar tivesse incluído, ainda durante o ano de 2009, a realização de obras na Escola Secundária de Alexandre Herculano na 3.ª fase da programação de modernização das escolas secundárias durante o ano de 2009. A primeira de várias reuniões para a definição do projeto final de intervenção, de acordo com as informações que nos foram prestadas, ocorreu precisamente durante esse ano e determinou, depois de várias versões analisadas, a definição de um projeto acordado e aprovado pela Escola com uma previsão de início de obras para o período entre Abril e Julho de 2001, um orçamento estimado de 15,8 milhões de euros e um prazo de execução de 18 meses.

Só que, entretanto, em Novembro de 2011, a Escola Secundária de Alexandre Herculano recebeu um ofício subscrito pelo Ministro da Educação, informando da não realização da intervenção programada, sem indicação de nenhuma alternativa para a realização de qualquer tipo de intervenção imposta pelo estado de profunda degradação a que chegou a Escola nem nenhuma indicação de nenhuma outra data para que a intervenção aprovada pudesse avançar.

Face à gravíssima situação de degradação das instalações da Secundária Alexandre Herculano, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação e Ciência**, responda à seguinte perguntas:

1. Face à situação premente da Secundária de Alexandre Herculano que exige uma profunda e qualificada intervenção de remodelação e modernização, quando pensa o Governo proceder a essa intervenção?
2. Tem esse Ministério a noção que a intervenção na Escola de Alexandre Herculano é prioritária e que deveria mesmo ter sido feita numa fase inicial da programação da Parque Escolar?
3. Tem o Ministério a noção que a degradação a que chegou esta histórica Escola da Cidade do Porto não pode continuar pois que está a colocar em risco alunos, funcionários e professores e está a comprometer o futuro de um edifício classificado?
4. Está o Ministério a pensar readaptar o projeto de remodelação da Secundária de Alexandre Herculano aprovado pela Parque Escolar? Em caso afirmativo, quando pensa ter essa reformulação concluída e pronta para avançar no terreno?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 2 de Março de 2012

Deputado(a)s

HONÓRIO NOVO(PCP)